



**Palavras do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante encontro com os jogadores Ganso e Neymar, do Santos**

**São Paulo-SP, 23 de agosto de 2010**

E eu disse para o Orlando que tinha ficado muito orgulhoso de ver o comportamento do presidente do Santos na defesa, primeiro, do patrimônio do clube. Ele não era contra os jogadores serem vendidos, ele achava que era preciso criar as condições para que eles pudessem ficar aqui. Eu acho que o gesto tanto do Ganso quanto do Neymar é um gesto extraordinário porque são muito jovens, muito meninos, e a cabeça de qualquer um pira quando se fala em milhões de euros. Eu acho que, certamente, o Santos pagará para eles o que eles merecem, mas eu acho que é muito importante para o futebol brasileiro que a gente tenha grandes astros jogando no futebol brasileiro. Porque o que tem acontecido, até agora, é que a gente vê o jogador com 16, 17 anos, quando ele começa a crescer, a gente não vê mais ele, ele vai embora. Tem jogador que está indo para a Ucrânia, tem jogador que está indo para o Uzbequistão, tem jogador que está indo para o Cazaquistão, tem jogador que está indo... O André mesmo foi para onde? Kiev? Foi para Kiev. Na verdade, quer dizer... Então, a gente fica vendo um menino jovem desse, e depois a gente só vai vê-lo quando ele se aposenta, aos 32 anos, 33 anos. Eu já encontrei com muitos pelo Catar, já encontrei com muitos em vários países árabes; eu fui até ver jogo com seis brasileiros jogando, no Catar.

Então, eu acho que o que o Santos fez foi uma lição para os outros times de futebol, ou seja, brigar um pouco mais, arrumar empresários, construir financiamento para poder pagar os salários deles, porque no fundo, no fundo eles são artistas e, portanto, eles merecem ganhar pelos espetáculos que dão.

Mas eu acho que o Santos abriu um caminho extraordinário: foi uma atitude corajosa, uma atitude, eu diria, da direção do Santos, eu acho uma



atitude corajosa dos dois meninos e, certamente, dos dois pais que devem ter contribuído e muito para que os filhos tomassem essa decisão aqui.

Nós estamos diante de um ex-petroleiro, de Ananindeua, lá no estado do Pará; nós estamos diante de um ex-jogador de futebol, que não passou pelo Corinthians, porque... Então, era isso, por isso é que nós estamos nos encontrando aqui, porque esses dois meninos estão dizendo para nós o seguinte: “eu sou brasileiro, não desisto nunca e tenho orgulho de ser brasileiro.” Acho que o que eles estão dizendo é isso e a gente vê a meninada que está indo aos estádios agora ver o jogo, embora, não eu seja santista, vi o jogo do Santos com o Atlético, ontem; fiquei imaginando que o Neymar iria dar aquela paradinha, o goleiro iria ficar parado, iria pegar a bola e (incompreensível). Portanto, acho que esses meninos têm um futuro extraordinário. O Ganso me faz lembrar eu, quando jogava futebol.

Então, era isso, essa... Quero agradecer aos Santos pelo carinho, o ministro Orlando, que proporcionou isso e a vocês que subiram a serra hoje, não é? Continua morando em Santos, ainda?

**Neymar:** Continuo morando em Santos.

**Presidente:** Eu também.

**Ganso:** Morando em Santos, também.

\_\_\_\_\_: E treinam hoje.

**Presidente:** E treinam hoje? E qual a praia que vocês frequentam ali, em Santos?

**Neymar:** Qual a praia? Nenhuma.



**Presidente:** Nenhuma?

**Neymar:** Nenhuma; não dá tempo.

\_\_\_\_\_: Nenhuma; não dá tempo, mais. Não tem folga.

**Presidente:** Olha como ele está bronzeado!

(\$211A)